

Cerimônia em homenagem as mães – Cerimônia das Flores

- São usadas flores vermelhas e brancas.

Narradora: Minhas irmãs, vocês acabam de receber permissão para usarem como seu o nome de Jó, que apesar de todas as tentações e atribulações da vida, manteve-se fiel ao nosso Pai Celestial. Vocês agora podem dizer: “Eu sou uma Filha de Jó”.

Para ser considerada digna do privilegio de entrar para o companheirismo dessa Ordem, você demonstrou confiança de que a sutileza de seus propósitos encaminhará seu progresso para os elevados tipos de mulheres. Ser aceita como uma Filha de Jó é, portanto, uma honra da qual qualquer jovem pode se orgulhar.

Ao serem recebidas em nossas fileiras, vocês foram instruídas sobre as três épocas desta grandiosa Ordem. Esperamos que tenham ficado sensibilizadas com nossas lições, pois não existe melhor alicerce em que construir seu caráter e vida futura do que a pratica das virtudes em que somos ensinadas.

A Ordem Internacional das Filhas de Jó ensina belas lições, porém nenhuma delas é mais importante que a honra e o verdadeiro respeito e amor aos nossos pais, em especial a maternidade.

Para nossa felicidade, este altar é dedicado as nossas mães, cujo amor nunca falha. Vocês poderão subir a posições de grande influência em suas vidas, mas nunca atingirão as alturas das aspirações de suas mães a seu respeito, poderão cair no mais profundo abismo da infâmia e degradação, mas nunca estarão mais baixo do que o alcance do amor delas. A memória disso sempre perturbará seus corações. Não existe um homem nem uma mulher tão vil ou tão completamente baixa que não possua em seu coração um nicho sagrado e separado para a memória do amor de sua mãe.

Se eu fosse lhes apresentar um retrato de amor divino, não seria aquele de um majestoso anjo com sua forma cheia de elegância, mas sim o retrato de uma mãe cansada e exausta com fisionomia grave e meiga.

A forma de alguém que lhe amava muito antes de você nascer, que lhe carregou durante longos meses próximo ao coração e ao concluir o tempo de gestação, tomou as mãos de Deus em suas mãos e passou através do vale da sombra e da dor para lhe dar a vida.

Foi ela quem cuidou de você durante os anos desamparados da infância e os não menos dependentes anos da meninice. Conforme você tornou-se menos independente ela teve inúmeras atenções, cuidados de saúde, ajuda e atos de incentivo e ainda outras coisas que de algum modo somente as mães parecem poder fazer. Você talvez tenha aceitado estas atenções mais ou menos como

se fossem um rotina. Talvez sem consciente gratidão ou sem qualquer demonstração de apreço.

Mas há um momento na vida em que você estará totalmente independente de sua mãe. Os laços, os quais a dependência te ligam a ela poderão se afastar conforme seu envelhecimento, porém o laço do amor materno não poderá jamais ser desfeito.

Recordando os anos de sua vida quando tiver chegado a idade adulta, sua mãe poderá muito bem dizer nas palavras do poeta:

- Meu corpo alimentou teu corpo, filha;
- Porém o nascimento é uma coisa rápida comparado aos vinte e um anos que lhe alimentei com as lágrimas de meu espírito;
- Eu poderia fazer sua mente e sua alma, mas minhas mãos felizes lhe mantiveram intacta;
- Suas mãos tateando me prenderam a vida;
- Por mãos impiedosas, todo o meu viver tornou-se uma oração, enquanto todos os dias de minha vida construístes um degrau pra seus jovens pés, trilhando, para encontrasse um caminho ambicioso;
- Você acha que a vida pode lhe trazer sofrimento que não me atingisse?
- Você acha que a vida pode dar-lhe a desonra e que isso não prejudique o meu orgulho?
- E você, nunca poderá fazer nada de mau que me queime como uma picada venenosa?
- De tudo o que eu fiz, lembre-se de mim na vida, oh filha;
- Mantenha seu corpo sempre belo e honrado e seja sincera em seus modos;
- Agradeço todas as noites ao nosso Deus pelo dia em que você nasceu.

Estas flores que estão sobre o altar são símbolos do amor de nossas mães, a branca para a mãe que já se foi e a vermelha para aquela que ainda vive para abençoar sua vida.

Longe, nos recessos sombrios de seu coração onde tudo está silencioso e parado, ela guarda um nicho e ali ela ajoelha-se em oração.

Enquanto raios de luz sobre ela brilham e o coração tem fragrância de flores conforme ela reza, cada oração é elevada, estremecendo como uma chama de vela, para abençoar o mundo e para lá deixar o resplendor das velas.

Peço que cada um de vocês retire uma flor deste altar, se sua mãe já tiver passado desta vida para outra, você escolherá uma flor branca e a guardará sempre sagrada em sua memória. Que a presença desta flor sempre desperte todas as felizes memórias dela e lhe fortaleça novamente em seus esforços para ser digno das esperanças e aspirações dela por você. Se sua mãe estiver viva, encolherá uma flor vermelha. Quando for para casa esta noite, dê esta flor a sua mãe, diga-lhe que é o nosso reconhecimento do melhor presente que Deus dá ao Homem – o Amor Materno. Tome-a em seus braços e diga: Mãe, aprendi uma grande lição esta tarde. As Cerimônias me ajudaram a reconhecer o quanto você significa para mim. Vou tentar demonstrar a você, diariamente o quanto aprecio os sacrifícios que você faz e o amor e cuidados que você me dá.

Algum dia, você encontrará aquela flor não sei onde, talvez em sua Bíblia, livro de Oração ou em outro lugar sagrado, eles serão uma testemunha silenciosa para o que esta noite significou para aquela cujo amor a você, está além da compreensão de qualquer pessoa.

- As flores são retiradas.

Nós colocamos está flor branca no altar em nome de todas as mães que partiram para o Oriente Eterno/ Aquela cujo amor nunca falha/ Um amor tão belo, tão forte, e tão poderoso/ Que consegue ultrapassar as barreiras da morte/ e imantar quem um dia lhe chamou de filho.